ReformaBrasil

LIÇÃO 1

Sábado, 03 de Janeiro de 2026

O terno e amoroso apelo de Oseias

“E desposar-te-ei comigo em fidelidade, e conhecerás ao Senhor” (Oseias 2:20).

“Agora, enquanto ainda se ouve a doce voz da misericórdia, enquanto ainda não é tarde demais para reparar os erros, enquanto se chama ‘hoje’, se ouvirdes a Sua voz, não endureçais o vosso coração.” — Conselhos sobre mordomia, p. 99.

Estudo adicional: Testemunhos para a igreja, vol. 6, pp. 404-410 (capítulo 51: “Preparação para a crise final”).

DOMINGO, 28 DE DEZEMBRO | 1. UM CHAMADO DIFÍCIL PARA O DESPERTAMENTO

1A) Descreva a vida difícil dos profetas de Deus. Tiago 5:10.
Tg 5:10 — Meus irmãos, tomai por exemplo de aflição e paciência os profetas que falaram em nome do Senhor.

“Aqueles a quem Deus confiou responsabilidades importantes não cresceram em meio ao conforto e ao luxo; os nobres profetas, os líderes e juízes a quem Deus designou, foram homens cujo caráter passou pelo molde das duras realidades da vida.” — The Signs of the Times, 19 de fevereiro de 1880.

1B) Que metáfora Deus usou para ilustrar a Oseias o relacionamento entre Ele e Seu povo infiel? Oseias 1:1-9; Jeremias 3:14 (comparar com 2 Coríntios 11:2).
Os 1:1-9 — PALAVRA do Senhor, que foi dirigida a Oseias, filho de Beeri, nos dias de Uzias, Jotão, Acaz, Ezequias, reis de Judá, e nos dias de Jeroboão, filho de Joás, rei de Israel. 2 O princípio da palavra do Senhor por meio de Oseias. Disse, pois, o Senhor a Oseias: Vai, toma uma mulher de prostituições, e filhos de prostituição; porque a terra certamente se prostitui, desviando-se do Senhor. 3 Foi, pois, e tomou a Gômer, filha de Diblaim, e ela concebeu, e lhe deu um filho. 4 E disse-lhe o Senhor: Põe-lhe o nome de Jizreel; porque daqui a pouco visitarei o sangue de Jizreel sobre a casa de Jeú, e farei cessar o reino da casa de Israel. 5 E naquele dia quebrarei o arco de Israel no vale de Jizreel. 6 E tornou ela a conceber, e deu à luz uma filha. E Deus disse: Põe-lhe o nome de Lo-Ruama; porque eu não tornarei mais a compadecer-me da casa de Israel, mas tudo lhe tirarei. 7 Mas da casa de Judá me compadecerei, e os salvarei pelo Senhor seu Deus, pois não os salvarei pelo arco, nem pela espada, nem pela guerra, nem pelos cavalos, nem pelos cavaleiros. 8 E, depois de haver desmamado a Lo-Ruama, concebeu e deu à luz um filho. 9 E Deus disse: Põe-lhe o nome de Lo-Ami; porque vós não sois meu povo, nem eu serei vosso Deus.
Jr 3:14 — Convertei-vos, ó filhos rebeldes, diz o Senhor; pois eu vos desposei; e vos tomarei, a um de uma cidade, e a dois de uma família; e vos levarei a Sião.
2Co 11:2 — Porque estou zeloso de vós com zelo de Deus; porque vos tenho preparado para vos apresentar como uma virgem pura a um marido, a saber, a Cristo.

“Na Bíblia, a união matrimonial serve para representar o caráter sagrado e duradouro da relação entre Cristo e Sua igreja. O Senhor uniu Seu povo a Si por meio de uma solene aliança, prometendo ser o seu Deus; e eles, por sua vez, comprometendo-se a pertencerem exclusivamente a Ele. [...]
“A infidelidade da igreja para com Cristo, ao permitir que sua confiança e afeição se desviem dEle, e ao deixar que o amor pelos interesses do mundo ocupe a alma, é comparada à quebra dos votos matrimoniais. A Palavra usa essa metáfora para apresentar o pecado de Israel ao se apartar do Senhor.” — O grande conflito, p. 381.

SEGUNDA-FEIRA, 29 DE DEZEMBRO | 2. UMA MENSAGEM DE ESPERANÇA

2A) Após declarar o juízo, que promessa de esperança Deus deu a Israel? Oseias 1:10.
Os 1:10 — Todavia o número dos filhos de Israel será como a areia do mar, que não pode medir-se nem contar-se; e acontecerá que no lugar onde se lhes dizia: Vós não sois meu povo, se lhes dirá: Vós sois filhos do Deus vivo.

“Deus é plenamente capaz de transformar corações, tanto de judeus como de gentios, e de conceder a cada crente em Cristo as bênçãos prometidas a Israel. [...] ‘E como Isaías disse antes: Se o Senhor dos Exércitos não nos deixara descendência, teríamos sido como Sodoma e semelhantes a Gomorra’. [...]
“Ao longo dos séculos, apesar da terrível sentença pronunciada sobre Israel como nação por terem rejeitado a Jesus de Nazaré, muitos homens e mulheres judeus nobres e tementes ao Senhor viveram em silêncio, sofrendo. Deus consolou esses corações aflitos e contemplou com compaixão sua situação dolorosa. Ele ouviu as orações angustiadas daqueles que O buscaram de todo o coração para alcançarem uma compreensão correta de Sua Palavra. Alguns chegaram a reconhecer, no humilde Nazareno rejeitado e crucificado por seus antepassados, o verdadeiro Messias de Israel. À medida que a mente compreendia o significado das profecias que conheciam tão bem, as quais as tradições e interpretações errôneas obscureceram por tanto tempo, o coração se enchia de gratidão a Deus pelo dom indescritível que Ele concede a todo ser humano que escolhe aceitar a Cristo como Salvador pessoal.” — Atos dos apóstolos, p. 379.

2B) Como o apóstolo Paulo repete essa consoladora verdade? Romanos 9:25-27.
Rm 9:25-27 — Como também diz em Oséias: Chamarei meu povo ao que não era meu povo; E amada à que não era amada. 26 E sucederá que no lugar em que lhes foi dito: Vós não sois meu povo; Aí serão chamados filhos do Deus vivo. 27 Também Isaías clama acerca de Israel: Ainda que o número dos filhos de Israel seja como a areia do mar, o remanescente é que será salvo.

“Quando este evangelho for apresentado em sua plenitude aos judeus, muitos aceitarão a Cristo como o Messias. Entre os ministros cristãos, há apenas poucos que se sentem chamados a trabalhar em favor do povo judeu; contudo, a mensagem de misericórdia e esperança em Cristo deve alcançar tanto aqueles que têm sido frequentemente ignorados quanto a todos os outros.
“Na proclamação final do evangelho, quando um trabalho especial deve ser feito por classes de pessoas até então negligenciadas, Deus espera que Seus mensageiros demonstrem interesse particular pelo povo judeu, que eles encontram em todas as partes da Terra. [...]
“Entre os judeus há alguns que, como Saulo de Tarso, são poderosos nas Escrituras, e esses anunciarão com maravilhoso poder a imutabilidade da Lei divina. O Deus de Israel fará isso acontecer em nossos dias. Seu braço não está encolhido para que não possa salvar. À medida que Seus servos trabalharem com fé em favor daqueles que há muito tempo têm sido negligenciados e desprezados, Sua salvação se revelará.” — Ibidem, pp. 380 e 381.

TERÇA-FEIRA, 30 DE DEZEMBRO | 3. AOS DESVIADOS E PERVERSOS

3A) Apesar da grave decadência espiritual de Seu povo, que terno apelo Deus lhes dirige? Oseias 2:14.
Os 2:14 — Portanto, eis que eu a atrairei, e a levarei para o deserto, e lhe falarei ao coração.

“Isto é tão verdade hoje como nos tempos em que Cristo esteve na Terra: toda investida do evangelho contra o domínio do inimigo produz feroz oposição dos vastos exércitos dele. O conflito iminente será o mais terrível jamais visto. Mas, embora a Palavra represente Satanás como aquele homem forte e armado, sua derrota será completa; e todos os que se unirem a ele, escolhendo a apostasia em vez da lealdade, perecerão com ele.
“O Espírito de Deus, que restringe o mal, já está Se retirando do mundo. Furacões, tempestades, ciclones, incêndios e inundações, desastres por terra e mar, ocorrem em rápida sucessão. A ciência tenta explicar todos esses eventos. As pessoas costumam atribuir a qualquer outra causa, menos à verdadeira, os sinais que se acumulam ao nosso redor, indicando a breve volta do Filho de Deus. Os seres humanos não conseguem discernir os anjos sentinelas que retêm os quatro ventos, impedindo-os de soprarem até que os servos de Deus sejam selados; mas quando Deus ordenar a Seus anjos que soltem os ventos, surgirá uma cena de conflito como nenhum texto é capaz de descrever. [...]
“Se você pudesse afastar a cortina; se pudesse compreender os propósitos de Deus e as punições prestes a cair sobre um mundo condenado, se pudesse ver sua própria postura, tremeria de terror por sua alma e pela alma de seus semelhantes. Orações fervorosas, carregadas de angústia, subiriam ao Céu. Você choraria entre o alpendre e o altar, confessando sua cegueira espiritual e sua apostasia.” — Testemunhos para a igreja, vol. 6, pp. 407 e 408.

3B) Como o nosso maravilhoso Deus pode oferecer um novo começo, trazendo esperança mesmo diante de uma herança poluída pelo pecado? Oseias 2:15; Salmos 130:7 e 8.
Os 2:15 — E lhe darei as suas vinhas dali, e o vale de Acor, por porta de esperança; e ali cantará, como nos dias de sua mocidade, e como no dia em que subiu da terra do Egito.
Sl 130:7 e 8 — Espere Israel no Senhor, porque no Senhor há misericórdia, e nele há abundante redenção. 8 E ele remirá a Israel de todas as suas iniquidades.

“Que Deus tenha misericórdia! Por que os que são flagrados na prática do crime não demonstram arrependimento à altura da gravidade do mal que cometem, correndo para Cristo em busca de misericórdia, e buscando, tanto quanto possível, reparar as feridas que causaram?” — The Review and Herald, 24 de março de 1868.
“Não importa o grau de fraqueza do pecador; não importam o número nem a gravidade de suas transgressões; o Salvador o aceitará. Cristo ama cada ser humano, pois comprou a todos por um preço — e que preço!” — Ibidem, 3 de setembro de 1903.

QUARTA-FEIRA, 31 DE DEZEMBRO | 4. REAVIVAMENTO E ALCANCE MISSIONÁRIO

4A) Descreva o vínculo mais profundo de devoção que a alma passa a ter com Deus quando realmente se arrepende e abandona seus caminhos pecaminosos. Oseias 2:16 e 17.
Os 2:16 e 17 — E naquele dia, diz o Senhor, tu me chamarás: Meu marido; e não mais me chamarás: Meu senhor. 17 E da sua boca tirarei os nomes dos baalins, e não mais se lembrará desses nomes.

“‘E naquele dia, diz o Senhor, tu Me chamarás: Meu marido; e não mais Me chamarás: Meu senhor. E da sua boca tirarei os nomes dos baalins, e não mais se lembrará desses nomes’ (Oseias 2:16 e 17).” — Profetas e reis, pp. 298 e 299.

4B) Como essa profecia de restauração espiritual se cumprirá hoje? Oseias 2:18-20.
Os 2:18-20 — E naquele dia farei por eles aliança com as feras do campo, e com as aves do céu, e com os répteis da terra; e da terra quebrarei o arco, e a espada, e a guerra, e os farei deitar em segurança. 19 E desposar-te-ei comigo para sempre; desposar-te-ei comigo em justiça, e em juízo, e em benignidade, e em misericórdias. 20 E desposar-te-ei comigo em fidelidade, e conhecerás ao Senhor.

“Nos últimos dias da história da Terra, o pacto de Deus com Seu povo obediente aos mandamentos será renovado.” — Ibidem, p. 299.
“Enquanto a misericórdia ainda persiste, enquanto o Salvador intercede por nós, façamos uma obra completa em preparação para a eternidade.” — Testemunhos para a igreja, vol. 6, p. 405.

4C) Qual é a base para que alguém se torne parte do povo de Deus hoje, segundo Oseias e João? Oseias 2:23; João 1:12.
Os 2:23 — E semeá-la-ei para mim na terra, e compadecer-me-ei dela que não obteve misericórdia; e eu direi àquele que não era meu povo: Tu és meu povo; e ele dirá: Tu és meu Deus!
Jo 1:12 — Mas, a todos quantos o receberam, deu-lhes o poder de serem feitos filhos de Deus, aos que creem no seu nome.

“Visite seus vizinhos e demonstre interesse na salvação deles. Desperte toda energia espiritual para a ação. Diga àqueles que você visitar que o fim de todas as coisas está próximo. O Senhor Jesus Cristo abrirá a porta do coração deles e fará impressões duradouras na mente.
“Esforce-se para despertar homens e mulheres da insensibilidade espiritual. Conte-lhes como você encontrou a Jesus e que grandes bênçãos têm recebido desde que passou a ter uma experiência em Seu serviço. Fale das bênçãos que recebe ao se sentar aos pés de Jesus e aprender preciosas lições de Sua Palavra. Fale da alegria e do contentamento que há na vida cristã. Suas palavras calorosas e fervorosas os convencerão de que você encontrou a pérola de grande valor. Que suas palavras alegres e animadoras mostrem que, de fato, você encontrou o caminho mais elevado. Isso é obra missionária genuína, e, ao realizá-la, muitos despertarão como de um sonho.” — Ibidem, vol. 9, p. 38.

QUINTA-FEIRA, 1º DE JANEIRO | 5. OS FRUTOS DA FÉ

5A) Descreva o glorioso resultado que logo se manifestará entre os que atendem de todo o coração ao apelo final de Deus. Oseias 3:4 e 5.
Os 3:4 e 5 — Porque os filhos de Israel ficarão por muitos dias sem rei, e sem príncipe, e sem sacrifício, e sem estátua, e sem éfode ou terafim. 5 Depois tornarão os filhos de Israel, e buscarão ao Senhor seu Deus, e a Davi, seu rei; e temerão ao Senhor, e à sua bondade, no fim dos dias.

“A Palavra de Deus não prometeu às dez tribos, que por tanto tempo permaneceram rebeldes e impenitentes, a completa restauração ao seu antigo poder na Palestina. Até o fim dos tempos, seriam ‘errantes entre as nações’. No entanto, por meio de Oseias elas receberam uma profecia que lhes apresentou o privilégio de participarem da restauração final do povo de Deus no encerramento da história da Terra, quando Cristo aparecer como Rei dos reis e Senhor dos senhores. [...] [Oseias 3:4 e 5 é citado aqui.]

“Com linguagem simbólica, Oseias apresentou às dez tribos o plano de Deus de restaurar, a cada pessoa arrependida que se unisse à Sua igreja na Terra, as bênçãos que uma vez concedeu a Israel nos dias de sua fidelidade a Ele na Terra Prometida.” — Profetas e reis, p. 298.

“‘Naquele dia’, ‘o restante de Israel, e os que forem salvos da casa de Jacó [...] se estribarão sobre o Senhor, o Santo de Israel, em verdade’ (Isaías 10:20). De ‘toda nação, tribo, língua e povo’, haverá aqueles que atenderão com alegria à mensagem: ‘Temei a Deus e dai-Lhe glória, porque vinda é a hora do Seu juízo’. Eles abandonarão todo ídolo que os prende à Terra e ‘adorarão Aquele que fez o céu, e a Terra, e o mar, e as fontes das águas’. Eles se libertarão de todo embaraço e se apresentarão ao mundo como monumentos da misericórdia de Deus. Ao vê-los obedientes às exigências divinas, anjos e seres humanos os reconhecerão como os que guardam ‘os mandamentos de Deus e a fé de Jesus’ (Apocalipse 14:6, 7 e 12).” — Ibidem, pp. 299 e 300.

SEXTA-FEIRA, 2 DE JANEIRO | PARA VOCÊ REFLETIR

1. Como Deus ilustra a dor que sofre por causa dos nossos desvios?
2. Que mensagem em Oseias revela a imensa longanimidade de Deus?
3. Como Deus trata os que pecaram contra Ele?
4. Que efeito pode surgir do meu esforço para alcançar pessoas cujos frutos demonstram claramente que estão afastadas de Deus?
5. De que maneira minha vida pode realmente servir como um monumento da misericórdia de Deus?